

Catadores de materiais recicláveis ingressam na cena global

Impacto: A chegada de um forte, bem preparado e articulado movimento de catadores de materiais recicláveis à Conferência do Clima nas Nações Unidas mudou as percepções. Antes desses eventos, os catadores eram invisíveis, tanto em relação a seu papel na administração do ambiente urbano, quanto aos impactos negativos que eles experimentam em decorrência da extensão dos projetos de utilização do lixo para a produção de energia (waste-to-energy). Os catadores de materiais recicláveis alcançaram novos patamares de influência e visibilidade com o apoio do Cidades Inclusivas e uma crescente aliança de organizações que apoiam sua luta.

Os milhões de pessoas ao redor do mundo que ganham seu sustento por meio da coleta de materiais recicláveis contribuem para a conservação dos recursos naturais e da energia enquanto reduzem a poluição do ar e da água. Elas também ajudam significativamente a reduzir as emissões de gases do efeito estufa por meio da reutilização de materiais. No entanto, elas estão lutando pelo seu sustento em face da privatização dos regimes de gerenciamento de resíduos e dos esquemas “lixo-energia” que favorecem os incineradores corporativos, que literalmente queimam os rendimentos em potencial desses trabalhadores informais.

Os catadores de materiais recicláveis têm se organizado por todo o mundo para apresentar uma frente poderosa à medida que se esforçam pelo reconhecimento de sua significativa contribuição para o meio ambiente. Por meio de sua colaboração com a Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis e Aliados (Global Alliance of Waste Pickers and Allies), a WIEGO tem fornecido apoio técnico, logístico e de comunicações aos catadores de materiais recicláveis da América Latina, Ásia e África. Esse apoio tem ajudado uma força de trabalho antes não reconhecida a sair das sombras e a se fazer ouvir no cenário internacional. Por meio de sua presença e ação, em uma série de eventos internacionais de destaque, os catadores de materiais recicláveis têm conseguido a atenção e o respeito dos tomadores de decisão.

Conferência sobre as Mudanças Climáticas de Bonn, Junho de 2009

Na preparação para as negociações sobre as Mudanças Climáticas das Nações Unidas, desenvolveu-se uma ligação entre a Aliança Global para Alternativas à Incineração (Global Alliance for Incinerator Alternatives – GAIA) e a WIEGO para apoiar os catadores de materiais recicláveis, de modo a que sua voz fosse ouvida nessas negociações. O encontro preparatório das partes negociadoras em Bonn representou uma primeira oportunidade de engajar os catadores de materiais recicláveis em um processo que deveria ter implicações importantes para seu sustento.



foto: D. Tsoutouras

Um documento dos catadores, preparado para este encontro e produzido por meio do projeto Cidades Inclusivas, expôs os fatos: a reciclagem reduz as emissões 25% mais do que a incineração, diminui a necessidade de desflorestamento e de uso de outros recursos e produz dez vezes mais empregos. O documento retratou os catadores de materiais recicláveis como “empreendedores ambientais invisíveis” e os convidou para a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança Climática (United Nations Framework Convention on Climate Change – UNFCCC) e os governos nacionais a reconhecer seu papel e a criar políticas e estratégias de atenuação que vissem os verdadeiros custos ambientais e sociais das estratégias em uso.

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas em Copenhague – COP15, Dezembro de 2009

Na COP 15, os catadores de materiais recicláveis compartilharam suas experiências e defenderam mecanismos de financiamento alternativos de apoio a soluções justas e equilibradas para a mudança climática. Eles se reuniram com os negociadores chave das mudanças climáticas, incluindo autoridades do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (Clean Development Mechanism – CDM), para apresentar suas principais demandas:

1. Reconhecer o papel crucial que o setor informal de reciclagem cumpre na mitigação da mudança climática em uma economia saudável;
2. Aprovar um Fundo Global do Clima (Global Climate Fund) para investir em recursos de programas de recuperação que assegurarão o sustento decente para todos os trabalhadores, e que seja diretamente acessível aos catadores de materiais recicláveis e a outros grupos da economia informal;
3. Excluir as tecnologias de descarte de resíduos (tais como incineradores) por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (CDM) e de outros fundos para o clima, já que eles destroem valor, materiais recuperáveis e retiram rendimento dos trabalhadores.

Enquanto a produção tangível dos catadores de materiais recicláveis era pouca, segundo a COP 15, a cobertura extensiva da imprensa — incluindo pesos pesados como The Washington Post e The Hindu — atingiram uma audiência global e estabeleceram o patamar para os ganhos futuros.



A Conferência das Mudanças Climáticas em Tianjin, Setembro/Octubro de 2010

Uma delegação de três mulheres líderes da Aliança Indiana (Indian Alliance – AIW) e uma ativista da KKKPK (um sindicato de catadores de materiais recicláveis de Pune, Índia) falou, inclusive no plenário de abertura. Isto marcou a estreia dos recicladores informais em encontros internacionais. Ter representantes da sociedade civil provenientes da economia informal fazendo apresentações nesse nível foi um fato notável.

Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Cancun, COP16, Dezembro de 2010

Na COP 16, a delegação de catadores de materiais recicláveis recebeu a atenção da mídia por meio de uma coletiva de imprensa e participou de dois eventos do Klima forum. A WIEGO coordenou e financiou, junto com a GAIA, a participação de 10 catadores de materiais recicláveis e forneceu suporte logístico e de comunicações, assim como uma ampla coordenação local para o programa, as apresentações, materiais impressos, conferências, e eventos paralelos. O evento deu aos catadores de materiais recicláveis a oportunidade de reiterar suas demandas, e eles obtiveram uma tremenda atenção da mídia internacional.

Durante a COP16, veio à tona que 15 catadores de materiais recicláveis no nordeste do México estavam sendo detidos por protestar contra o fechamento de um depósito e a potencial privatização do sistema local de manejo dos resíduos sólidos. O grupo de catadores de materiais recicláveis em Cancun planejou rapidamente um protesto para mostrar sua solidariedade e para destacar os direitos dos catadores de materiais recicláveis. Este protesto recebeu considerável atenção da mídia no México e na imprensa internacional, aumentando a pressão sobre as autoridades para lidar com justiça sobre esta questão. Os delegados também se reuniram com o governo mexicano em apoio a estes trabalhadores presos. Os “pepenadores”, como eram chamados foram por fim liberados da prisão.

Um CDM mais esclarecido

Os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (Clean Development Mechanism Projects – CDM), que afetam o meio de vida dos catadores de materiais recicláveis, passaram por uma revisão em

2010-2011, e a parceria WIEGO-GAIA foi envolvida para facilitar a entrada dos catadores de materiais recicláveis nesses processos. As organizações de catadores de materiais recicláveis foram convidadas a rever e comentar a metodologia revisada do CDM antes de sua finalização. A metodologia do CDM aprovada fez menção explícita ao setor informal de reciclagem – uma vitória que tornou os catadores de materiais recicláveis reconhecidos internacionalmente por sua contribuição para a redução da mudança climática.

Transmitindo o sucesso

Através do projeto Cidades Inclusivas, os sucessos e realizações dos movimentos dos catadores de materiais recicláveis, tais como a crescente visibilidade obtida por meio da participação nas negociações sobre o clima, são compartilhados mais amplamente. Além de apoiar a organização e a rede de catadores de materiais recicláveis em níveis nacional, regional e global, e de documentar práticas melhores ou promissoras em gestão de resíduos sólidos, a WIEGO assegura que as atividades e histórias dos catadores de materiais recicláveis serão destacadas no website do Cidades Inclusivas (inclusivecities.org) e por meio de um blog sobre catadores de materiais recicláveis e mudança climática (Waste Pickers and Climate Change - <http://frontlineagainstclimatechange.inclusivecities.org>).

O especialista da WIEGO nesse setor acompanha notícias relativas aos catadores de materiais recicláveis por todo o mundo, em inglês, espanhol e português, e publica atualizações online, de modo que as organizações de catadores de materiais recicláveis e aliados possam seguir o que está acontecendo e reagir aos eventos, elevando a consciência e apoiando a ação coletiva. Alertas são enviados pelo Twitter. A WIEGO também fornece apoio em traduções para uma lista global e apoio na coordenação da Aliança Global de Catadores de Materiais Recicláveis e Aliados (Global Alliance of Waste Pickers and Allies), e colabora na participação dos catadores de materiais recicláveis em eventos e debates políticos que afetam seus meios de subsistência.

Esforços para o futuro

Os catadores de materiais recicláveis têm feito grandes progressos, obtendo voz, visibilidade e validade nos últimos anos – progressos que são o resultado de organizações fortes e de alianças. No entanto, a privatização da gestão dos resíduos e os esquemas de utilização do “lixo para a produção de energia” continuam a representar uma ameaça. Para os homens, mulheres e crianças que ganham seu sustento coletando, selecionando, reciclando e vendendo o que outros jogaram fora, estas são questões vitais. Devido à contribuição desse grupo de trabalhadores para a saúde pública e para a saúde do ambiente mundial, essas são também questões vitais para todos nós. Existe muito trabalho a ser feito para aumentar a consciência em todo o mundo e para assegurar o reconhecimento em todos os níveis a respeito do valioso trabalho feito pelos catadores de materiais recicláveis.

A WIEGO e a aliança Cidades Inclusivas continuarão a trabalhar junto com os catadores de materiais recicláveis para ajudar a fortalecer suas organizações e a preparar para a COP17 em Durban, África do Sul, em novembro-dezembro de 2011.

História preparada por:

Leslie Vryenhoek, WIEGO. Agosto de 2011.

Projeto Cidades Inclusivas: Cidades Inclusivas tem como meta o apoio e o desenvolvimento a Organizações de Base (MBOs) de trabalhadores pobres na economia informal. Através da organização, defesa legal e análises de políticas, garante que os trabalhadores informais urbanos tenham as ferramentas necessárias para serem ouvidos dentro dos processos de planejamento urbano. Os parceiros no projeto Cidades Inclusivas incluem organizações de base (MBOs) de trabalhadores urbanos pobres, alianças internacionais de organizações de base e organizações de apoio técnico comprometidas com a melhoria da situação desses trabalhadores. Para maiores informações e para acessar pesquisas e publicações acerca de planejamento urbano e ferramentas ligadas ao desenvolvimento de capacidades para as Organizações de Base (MBOs), por favor, visite: www.CidadesInclusivas.org